

# *Do Pensamento Pedagógico Brasileiro à História das Idéias e Instituições Educacionais*

Ana Waleska P. C. Mendonça

## *Resumo*

Este texto se propõe a apresentar a trajetória do grupo de pesquisa em história da educação que se constituiu no interior da linha de pesquisa "Pensamento educacional brasileiro", do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, recentemente redefinida sob a denominação de "História da idéias e instituições educacionais". Procura ressaltar as temáticas e as abordagens privilegiadas, bem como as principais contribuições do grupo ao estudo da História da Educação no Brasil.

Palavras-chave: PUC-Rio, pensamento educacional brasileiro, história das idéias, instituições educacionais

## *Abstract*

This paper presents the trajectory of the research group in history of education of PUC-Rio. This group was created within one of the research lines of the Post-Graduation Program in Education, namely the research line on "Brazilian educational thought" (presently denominated research line on "History of educational ideas and institutions"). The paper aims at presenting themes investigated and approaches used by member of the group. It also describes some of the group's contributions to research in History of Education in Brazil.

Key words: PUC-Rio, brazilian educational though, history of educational ideas and institutions

Desde 1983, o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio vem se articulando em torno de linhas de pesquisa que possibilitaram a polarização dos trabalhos de pesquisa, das disciplinas e da produção discente de dissertações e teses em torno de determinados eixos temáticos articulados a diferentes perspectivas metodológicas.

Uma dessas linhas constituiu-se como "Pensamento educacional brasileiro", articulando-se à disciplina "Educação brasileira", nuclear no Programa desde as suas origens (o curso de Mestrado em Educação funciona regularmente desde 1966, tendo sido o primeiro criado no país, e o Doutorado foi iniciado em 1976). Essa linha contou com a colaboração pioneira da professora Eulina Fontoura de Carvalho e, posteriormente, do professor Durmeval Trigueiro Mendes e da professora Maria de Lourdes Fávero, entre outros.

Algumas dissertações de mestrado foram defendidas no Programa, ao longo dos anos 70 e 80, abordando a problemática educacional brasileira a partir de uma perspectiva histórica. Dentre elas destacaria o trabalho de Vanilda Pereira Passos, cuja dissertação, intitulada *Educação popular e educação de adultos: contribuição à história da educação brasileira*, defendida em 1972 (a quarta dissertação do Programa), logo publicada em livro e sucessivamente

reeditada, é até hoje uma referência para os estudos sobre essa temática. Além desta, parece-me também importante destacar, dentre as dissertações orientadas pelo professor Durmeval Trigueiro Mendes, a de Yolanda Lima Lobo: *A atuação da A. B. E. na política educacional brasileira. Período de 1928 a 1934*, defendida em 1978, e as de Anna Olga L. de Barros Barreto: *Contribuição para a história da escola pública primária no Distrito Federal no período do Estado Novo*, e de Léa Maria S. Viveiros de Castro: *Formação de docentes na reforma Anísio Teixeira (1931-35)*, ambas defendidas em 1986.

Dessas primeiras décadas do Programa, importa ainda fazer uma referência à pesquisa intitulada *A escola primária de nossos pais e de nossos avós*, coordenada por Clarice Nunes, à época professora do Departamento de Educação da PUC-Rio. Essa pesquisa se debruçou sobre a escola primária no Rio de Janeiro, durante os anos 20 e 30, articulando-se a um amplo Programa de Pesquisas sobre a Escola Básica, financiado pela FINEP, pelo INEP e pelo CNPq e coordenado pela professora Zaia Brandão, que se desenvolveu entre os anos de 1982 e 1984. Esses trabalhos já são indicativos de uma concentração temática que, a partir daí, começa a se esboçar e que iria se confirmar nos anos seguintes.

Após um período de crise — que coincidiu com a morte trágica do professor Durmeval Trigueiro e o posterior afastamento da professora Maria de Lourdes Fávero do Programa — em que a linha de pesquisa Pensamento Educacional Brasileiro chegou a ser desativada, ela é retomada com força na proposta de reestruturação implementada a partir de 1992, já agora sob o influxo de novas perspectivas historiográficas e de uma fecunda aproximação com o Departamento de História da própria universidade. Nessa época, o referido Departamento estava organizando a sua pós-graduação na área da História Social da Cultura.

Sob a orientação do professor Ilmar Rohloff de Mattos, Clarice Nunes, Zaia Brandão e eu mesma, professoras do Departamento de Educação e, na época, também alunas do Programa de Pós-Graduação, desenvolvemos as nossas teses de Doutorado, buscando problematizar a historiografia produzida sobre o Movimento da Escola Nova no Brasil, que se tornara hegemônica ao longo dos anos 80. A partir de diferentes recortes, nossas teses se debruçaram sobre o legado dos Pioneiros da Escola Nova, questionando uma versão que gradativamente vinha apagando o caráter inovador e democrático da atuação destes educadores na vida pública do país,

procurando construir interpretações mais abertas às ambigüidades e contradições que marcaram aquele movimento, por meio de um cuidadoso trabalho com as fontes documentais e de um diálogo com a história cultural.

Desde então, veio se desenvolvendo, no interior do Programa, um crescente interesse por essa temática, que implicou na revitalização da linha de pesquisa Pensamento Educacional Brasileiro. As dissertações de mestrado de Libânia Nacif Xavier: *Para além do campo educacional: um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932)*, defendida em 1993, e de Carlos Otávio F. Moreira: *Anísto Teixeira: ciência, progresso e educação*, defendida em 1995, ambas orientadas pela professora Zaia Brandão, já representaram a segunda geração de pós-graduandos do programa a dar continuidade a essa linha de investigação.

Cumprе registrar ainda um outro produto direto desse momento de aproximação com o Departamento de História, que foi a tese de doutorado de Anna Chrystina Venâncio Mignot, intitulada *Bau de memórias, bastidores de histórias: o legado pioneiro de Armanda Álvaro Alberto*, orientada pela professora Margarida Neves e defendida em 1997.

A partir de 1993, iniciou-se, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em

Educação (que, desde 1992, passou a ter como área de concentração a Educação Brasileira) e no interior da linha de pesquisa Pensamento Educacional Brasileiro, um programa institucional na área da história da educação que se expressa, por um lado, numa série de pesquisas que têm recebido regularmente o apoio do CNPq e da FAPERJ e, por outro, num conjunto significativo de teses de doutorado e dissertações de Mestrado a elas articuladas, como um de seus desdobramentos.

A primeira dessas pesquisas foi iniciada em 1993 pela professora Zaia Brandão e se intitulava *Do texto à história de uma disciplina: a sociologia da educação que se pode ler no Educação e Desenvolvimento no Brasil, de J. R. Moreira*. Em 1994, incorporei-me ao grupo de pós-graduandos que se articulava em torno da pesquisa, passando a dividir com a professora Zaia a coordenação da mesma. Esta pesquisa, que se debruçou sobre a obra de Roberto Moreira com o objetivo de compreender, através dela, um campo, um segmento da intelectualidade, um autor e um tempo, remeteu-nos à experiência do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), órgão criado por Anísio Teixeira nos anos 50, quando da sua gestão à frente do INEP, ao constatarmos que, para além da obra do seu autor, o livro objeto da

nossa análise expressava um projeto coletivo que se concretizara com a criação deste Centro, em cuja montagem Moreira tivera uma participação decisiva. À base deste projeto institucional estava a preocupação de Anísio Teixeira com a fundamentação científica do processo de reconstrução educacional do país, que também estava na origem da sua preocupação com a formação de professores para todos os níveis de ensino, presente em todos os projetos com os quais este educador se envolveu ao longo de sua vida, inclusive na experiência do CBPE.

A segunda pesquisa, intitulada *A construção de uma tradição intelectual: a pesquisa no campo da educação — o caso do Rio de Janeiro*, também coordenada por mim e pela professora Zaia Brandão, procurou aprofundar a análise dessa experiência, enfatizando a sua contribuição para a constituição do campo da educação enquanto campo de produção científica, e buscando resgatar a tradição de pesquisa que se constituiu no interior desse Centro e que não teve continuidade com a implantação dos cursos de pós-graduação em educação no país, na década de 70.

A contribuição do CBPE à história das ciências sociais no Brasil já vinha sendo recuperada por alguns autores, como Maria Clara Mariani e Marisa Corrêa. No

campo da educação, no entanto, ainda não se contava com um trabalho que efetivamente se debruçasse sobre o conjunto da produção do CBPE, procurando entender o significado da parceria entre educadores e cientistas sociais nesse momento e nesse espaço institucional. O conjunto dessa produção fomos encontrá-lo no periódico quase desconhecido das atuais gerações de educadores: *Educação e Ciências Sociais*, que se constituiu na nossa principal fonte documental.

Dessas duas pesquisas originou-se o livro organizado por mim e por Zaja Brandão, intitulado *Uma tradição esquecida. Por que não lemos Anísio Teixeira*, publicado pela Editora Ravil, em 1997.

Essas duas pesquisas permitiram também nuclear um grupo de pós-graduandos que, como já se disse, desenvolveu suas teses ou dissertações sobre temáticas articuladas a elas. Particularmente a tese de doutorado de Libânia Nacif Xavier, que orientei, *O Brasil como laboratório — educação e ciências sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*, defendida em 1999 e já publicada, foi um desdobramento direto da pesquisa sobre o CBPE.

A contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da pós-graduação no Brasil é o objeto da pesquisa que

coordeno atualmente e que se acha em fase de conclusão. Esta pesquisa, intitulada “A formação dos mestres: a contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da pós-graduação no Brasil”, propôs-se a estudar a concepção de Anísio Teixeira sobre o papel e a estrutura dos cursos de pós-graduação, situando-a no contexto do seu projeto acerca do papel do ensino superior no processo de desenvolvimento nacional, ao longo dos anos 50 a 70, e buscando articulá-la com a sua atuação no âmbito da CAPES, instituição que é por ele organizada sob a forma de Campanha, entre os anos de 1951 e 1964. Essa pesquisa pretende preencher uma lacuna que se constata na nossa historiografia da educação, tendo em vista que não só a atuação de Anísio Teixeira à frente da CAPES, como a sua extensa produção sobre o ensino superior ao longo dos anos 50 a 70, têm sido ainda muito pouco estudadas.

A pesquisa se propôs a trabalhar o tempo todo na tensão entre o projeto pessoal de Anísio Teixeira e o projeto institucional que vai sendo construído dentro dos limites do possível e no embate entre as diferentes forças e tendências envolvidas. De qualquer forma, seu objetivo é entender a CAPES *dentro do projeto anísiano*. Desta perspectiva, tem como fontes documentais básicas: a produção

intelectual de Anísio ao longo do período em estudo e a documentação existente no Arquivo de Anísio Teixeira do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, além de entrevistas com pessoas que colaboraram com a instituição durante o período em estudo, incluindo-se aí algumas que constam do acervo de História Oral da Ciência do CPDOC.

Outra fonte privilegiada foram os Boletins da CAPES, editados mensalmente entre 1952 e 1964, de que conseguimos localizar uma coleção completa, que se constituiu no objeto de estudo da dissertação de mestrado de Fernando Gouvêa, intitulada *Um percurso com os Boletins da CAPES: a contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da pós-graduação no Brasil*, recentemente defendida.

Além dessa dissertação, um desdobramento direto da pesquisa, dois artigos coletivos já foram produzidos e apresentados em diferentes eventos nacionais e internacionais da área. No momento, estamos organizando um banco de dados reunindo a documentação recolhida e pretendemos publicar, sob a forma de livro, o relatório final da pesquisa. A organização do banco de dados nos parece especialmente importante, tendo em vista que a própria CAPES não dispõe de quase nenhuma documentação referente ao período em estudo.

A tese de Silvia Alicia Martinez, defendida em janeiro de 2000, intitulada *Alternativas pedagógicas universitárias na Argentina: 1968-1976*, também se articulou indiretamente à pesquisa. Buscando recuperar a memória de algumas experiências desenvolvidas em universidades argentinas no período anterior à ditadura militar, foi significativo constatar a influência de educadores brasileiros, particularmente Paulo Freire e Darcy Ribeiro, nessas experiências universitárias.

As relações estabelecidas com os pós-graduandos que participaram em diferentes momentos de uma ou mais das pesquisas desenvolvidas já nos permite pensar na perspectiva de um grupo interinstitucional de pesquisa. Alguns passos estão sendo dados nessa direção.

No ano de 2000, as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação foram redefinidas e a antiga linha "Pensamento educacional brasileiro" foi substituída por "História das idéias e instituições educacionais", denominação que me parece refletir melhor a orientação que vem sendo dada à pesquisa na área de história da educação. De acordo com a caracterização proposta, esta linha se propõe a investigar a configuração das idéias educacionais, principalmente no Brasil, a partir de duas perspectivas: a filosófica, que busca

aprofundar os pressupostos que embasam as diferentes correntes e tendências de pensamento; e a histórica, que busca interpretar o significado dos projetos, experiências e instituições por meio dos quais diferentes atores sociais concretizaram algumas dessas idéias. Na perspectiva da história, as temáticas privilegiadas são as seguintes: o pensamento e a atuação pública dos educadores vinculados ao Movimento da Escola Nova no Brasil, a organização do campo educacional no Brasil e a história das instituições universitárias e de pesquisa no Brasil e na América Latina. Nesta perspectiva se encaixa o nosso grupo de pesquisa.

Listamos a seguir as dissertações e teses relacionadas com essa perspectiva, defendidas no Programa, após 1990:

a) Teses de doutorado

Maria Célia Marcondes Moraes. *Educação e política no pensamento de Francisco Campos* (1990)

Yolanda Lima Lobo. *A construção e definição de política de pós-graduação em educação: a contribuição de Anísio Teixeira e de Newton Sucupira* (1990)

Zilda Clarice Nunes. *Anísio Teixeira: a poesia da ação* (1991)

Zaia Brandão. *A intelligentzia educacional: um percurso com*

*Paschoal Lemme por entre as memórias e histórias da Escola Nova no Brasil* (1992)

Ana Waleska P. C. Mendonça. *Universidade e formação de professores: uma perspectiva integradora. A Universidade de Educação de Anísio Teixeira (1935-1939)* (1993)

Ana Chrystina Venancio Mignot. *Baú de memórias, bastidores de histórias: o legado pioneiro de Armanda Álvaro Alberto* (1997)

Dalva Carolina Menezes Yazbeck. *Do ensino superior confessional ao laico: as origens da Universidade de Juiz de Fora* (1997)

Libânia Nacif Xavier. *O Brasil como laboratório — educação e ciências sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais* (1999)

Silvia Alicia Martinez. *Alternativas pedagógicas universitárias na Argentina: 1968-1976* (2000)

b) Dissertações de mestrado

Haydée da Graça F. Figueiredo. *O Curso Normal Rural de Cantagalo: uma experiência fluminense na história da formação de professoras primárias* (1990)

Vera Lucia Marques Leite. *Da crítica à escola única à defesa da escola comum: Anísio Teixeira (1924-1935)* (1991)

- Libânia Nacif Xavier. *Para além do campo educacional: um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova* (1993)
- Carlos Otávio F. Moreira. *Anísio Teixeira: ciência, progresso e educação* (1995)
- Sandra Cabral Mendonça. *Carneiro Leão: sonhos e frustrações na Diretoria de Instrução Pública (1922-1926)* (1997)
- Aristeo Gonçalves Leite Filho. *Educadora de educadoras: trajetória e idéias de Heloisa Marinho. Uma história do Jardim de Infância no Rio de Janeiro* (1997)
- Maria Teresa C. de Oliveira. *Da formação profissional à educação para o trabalho e a cidadania — uma reflexão sobre as recentes transformações do pensamento empresarial brasileiro sobre a capacitação profissional* (1997)
- Clóvis de F. Neves Filho. *A vitória dos vencidos? O Movimento pela Reforma Universitária* (1998)
- Rita de Cássia Almeida Costa. *A construção social de uma química escolar* (1998)
- Jussara Santos Pimenta. *Fora do outono certo, nem as aspirações amadurecem — Cecília Meireles e a criação da Biblioteca Infantil do Pavilhão Mourisco (1934-1937)* (2001)
- Fernando César F. Gouvêa. *Um percurso com os Boletins da CAPES: a contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da pós-graduação no Brasil* (2001)
- Foram publicadas sob a forma de livros
- BRANDÃO, Zaia. *A intelligentzia educacional — um percurso por entre as memórias e as histórias da Escola Nova no Brasil*. Bragança Paulista: IFAN-CDAPH, Editora da Universidade de São Francisco/EDUSF, 1999.
- NUNES, Clarice. *Anísio Teixeira: a poesia da ação*. Bragança Paulista: EDUSF, 2000.
- YASBECK, Lola. *As origens da Universidade de Juiz de Fora*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 1999.
- XAVIER, Libânia Nacif. *O Brasil como laboratório — educação e ciências sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*. Bragança Paulista: IFAN/CDAPH/EDUSF, 2000.
- Obs.: as teses de doutorado de Ana Waleska P. C. Mendonça e Anna Chrystina V. Mignol se acham em fase final de publicação, respectivamente pelas editoras da UERJ e da Universidade de São Francisco.